Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

PHYSIOTHERAPY IN THE EXTENSIVE HEAD OF FAMILY HEALTH AND BASIC ATTENTION IN A PARAIBANO MUNICIPAL

Murillo Marinho Costa[1]
Lavoisier Morais de Medeiros[2]
Manuela Carla de Sousa de Lima Daltro[3]

RESUMO: Introdução: O NASF tem como objetivo a realização de atividades coletivas e individuais oferecendo a população à, prevenção de doenças, promoção á saúde e uma melhor reabilitação. O fisioterapeuta no NASF, apresenta papel importante na promoção e prevenção de saúde, com destaque fundamental no atendimento integral a toda faixa etária da população visando uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** Esclarecer a atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em um município paraibano, verificando quais atividades são desenvolvidas e quais os recursos são utilizados pelo profissional. **Metodologia:** Uma pesquisa de campo, qualiquantitativa, exploratória, em que foram entrevistados 8 fisioterapeutas através de um questionário elaborado pelo pesquisador contendo as perguntas norteadoras da pesquisa. Para análise dos dados quantitativos foi utilizado o software Microsoft Excel versão 2016, já para os dados qualitativos foi realizado a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** De acordo com a coleta de dados, os entrevistados realizam palestras educativas, visitas/atendimentos domiciliares, orientações individuais e atendimento em grupo e individual, onde preconizaram a utilização de recursos da cinesioterapia e terapia manual durante as intervenções. O dialogo entre a equipe foi considerado de suma importância para uma

[1]Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil, E-mail: murillo.marinho@hotmail.com
[2]Mestre e Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil
[3]Doutora em Ciências da Saúde pela FCMSCSP e Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

intervenção produtiva e qualificada, porem, observou-se uma deficiência no entendimento da gestão e dos profissionais da equipe em relação à atuação do fisioterapeuta na atenção primária. **Conclusão:** O fisioterapeuta no NASF é de suma importância na realização de atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, no entanto a atual pesquisa revela que os profissionais preconizam sua atuação apenas na reabilitação, utilizando como auxilio recursos da cinesioterapia e terapia manual.

Palavras-chave: Atenção básica, Saúde coletiva, Fisioterapia.

ABSTRACT: Introduction: The NASF aims to carry out collective and individual activities offering the population to disease prevention, health promotion and better rehabilitation. The physiotherapist in the NASF, plays an important role in health promotion and prevention, with a fundamental emphasis on comprehensive care for all age groups of the population aiming at a good quality of life. **Objective:** To clarify the performance of the physiotherapist in the Family Health Support Center in a municipality of Paraíba, verifying which activities are developed and which resources are used by the professional. **Methodology:** A qualitative and exploratory field survey in which 8 physiotherapists were interviewed through a questionnaire developed by the researcher containing the guiding questions of the research. For the analysis of the quantitative data was used the software Microsoft Excel version 2016, already for the qualitative data the analysis of content of Bardin. **Results:** According to the data collection, the interviewees conducted educational lectures, home visits / visits, individual orientations and group and individual care, where they recommended the use of resources of kinesiotherapy and manual therapy during the interventions. The dialogue between the team was considered of paramount importance for a productive and qualified intervention, however, a deficiency was observed in the understanding of management and team professionals regarding the physical therapist's performance in primary care. **Conclusion:** The physiotherapist in the NASF is of paramount importance in carrying out health promotion activities and prevention of diseases and injuries, however the current research reveals that the professionals advocate their action only in rehabilitation, using as a help resources of kinesiotherapy and manual therapy.

Keywords: Basic care, Collective health, Physiotherapy.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

INTRODUÇÃO

Com a expectativa de expandir uma melhor resposta a problemas de saúde da população na Atenção Básica (AB), foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tem como finalidade a realização de atividades coletivas e individuais com o propósito de oferecer a população à promoção á saúde, prevenção de doenças e uma melhor reabilitação (BRASIL, 2009a, BRASIL, 2009b)

O NASF é composto por uma equipe multiprofissional, constituída por profissionais de diversas áreas e especialidades da saúde, com o objetivo de prevenir e solucionar problemas de saúde através de uma organização de trabalho universal e assistencial para toda a população. Apresenta três tipos de modalidades, onde cada uma delas será diferenciada de acordo com a quantidade de profissionais presentes nas equipes de Saúde da Família (eSF) do município (BRASIL, 2008).

Sabendo se a importância da criação e objetivo do NASF em ampliar a atenção ás ações na atenção básica, a Portaria de nº 154 de 24 de janeiro de 2008, enfatiza que a equipe multiprofissional complementa além da saúde da família, a atenção básica no geral. Desta forma, segundo Brasil (2017), foi promovida uma mudança na nomenclatura para Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Regulamentada no dia 13 de outubro de 1969, por meio de Decreto-lei nº 938, a Fisioterapia tem como objetivo principal compreender, tratar e prevenir distúrbios cinéticos funcionais decorrentes de traumas, distúrbios genéticos ou por consequências de patologias que venham ser adquiridas com o tempo. O profissional é caracterizado pelo seu trabalho individual ou em equipe com técnicas de prevenção e reabilitação, utilizando procedimentos de métodos conservadores, sendo desta forma, não invasivos ou cirúrgicos (PINHEIRO, 2009).

O fisioterapeuta dentro NASF, apresenta papel de suma importância quando se refere em promoção e prevenção de saúde, e tem destaque como papel fundamental, por exemplo, o atendimento integral a toda faixa etária da população visando uma boa qualidade de vida a partir da infância, realizar atividade física para idosos com o objetivo da prevenção de possíveis complicações da saúde, a visita domiciliar em pacientes acamados e/ou com impossibilidades de deslocamento para a realização de um melhor tratamento, e inclusive realizando direcionamentos de cuidados aos responsáveis a esses pacientes acamados (BRASIL, 2008; OLIVEIRA, 2005).

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

A realização deste trabalho teve como principal objetivo, avaliar o papel da fisioterapia e suas atribuições dentro do NASF, visando adquirir conhecimentos e levar aos acadêmicos e comunidade científica um olhar diferenciado ao profissional, demonstrando sua competência e necessidade dentro do NASF.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quantiqualitativa, do tipo exploratória, realizada no período de abril a maio de 2018, e esta relacionada à atuação do fisioterapeuta no NASF, localizado em um município do sertão paraibano. A população foi formada por um total de 8 fisioterapeutas atuantes do NASF e a amostragem foi constituída por todos os indivíduos da população que se enquadraram dentro dos critérios de inclusão, os quais eram: ser fisioterapeuta, está incluso na equipe de apoio do NASF no município investigado, e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão consistiam os profissionais de fisioterapia inclusos no NASF que se encontram afastados de suas atividades no decorrer da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu através do preenchimento questionário contendo as questões relação a suas atividades desenvolvidas, os recursos utilizados e uma avaliação da sua atuação no local pesquisado. Os dados quantitativos foram tabulados e apresentados em Tabelas utilizando o software Microsoft Excel versão 2016, os dados de caráter qualitativo foram exposto de acordo com as falas dos sujeitos pesquisados pela análise de Bardin, sendo confortados e discutidos a luz da literatura pertinente.

A presente pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (Parecer Nº 2.451.733).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 8 indivíduos profissionais de fisioterapia, apresentando idade máxima de 38 anos e mínima de 24 anos. Possuindo um máximo de 14 anos e um mínimo de 3 anos de atividade profissional. Ingressaram durante uma média de 1,19 anos (± 0,79), com um máximo de 3 anos e o mínimo de 6 (0,5) meses de atuação no NASF. Como mostra na Tabela 1.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

TABELA 1 – Dados sociodemograficos dos entrevistados

VARIÁVEIS	**F**
TEMPO DE PROFISSÃO(anos)	
Mínima	3
Média	7,25
Máxima	14
TEMPO DE PROFISSÃO NO NASF(anos)	
Mínima	0,5
Média	1,19
Máxima	3
TITULAÇÃO	
Graduado	1
Especialista	7
Mestrado	0
Doutorado	0
Total	8
ÁREA - ESPECIALISTA	
Traumato Ortopedia	4
Traumato Ortopedia + Gestão Pública	1
Saúde da Família	1
UTI Geral	1
Total	7

Constatou-se na presente pesquisa que 87,5%, compondo a maioria dos entrevistados, possuem titulação de especialistas com maior percentual nas áreas de traumato-ortopedia (57,14%) e saúde da família (14,28%), o que corrobora desta forma com o estudo de Formiga e Ribeiro (2012) discutindo e explicando que o conhecimento dos profissionais em atenção básica ainda é pouco aprofundada, deixando pouco visualizada o trabalho de promoção de saúde e prevenção de doenças durante o período de graduação, levando assim o profissional fisioterapeuta prevalecer sua formação apenas nas áreas individualizadas, diretamente relacionada a tratamentos reabilitadores.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

"Sabe se que as práticas fisioterapêuticas podem ser desenvolvidas em todos os âmbitos de atenção à saúde. Porém, sua função é pouco divulgada e subutilizada, uma vez que sua forma mais tradicional de atuação é centralizada nas áreas curativas e reabilitadoras [...]" (Fisioterapeuta 4)

Todos os fisioterapeutas relataram realizar palestras educativas e visitas/atendimentos domiciliares, 7 realizam orientações individuais e atendimento em grupo e 5 desempenham o atendimento individual aos usuários, apontado na Tabela 2.

TABELA 2 – Atuação no NASF dos fisioterapeutas entrevistados

ATIVIDADES	
ATIVIDADE	**REALIZAM**
Palestras educativas	8
Orientações individuais	7
Visitas domiciliares	8
Atendimento em grupo	7
Atendimento individual	5
Atendimento domiciliar	8
Outras	0
RECURSOS	
RECURSOS	**UTILIZAM**
Cinesioterapia	8
Eletroterapia	0
Termoterapia	0
Recursos Terapêuticos Manuais	6
Fototerapia	0
Hidroterapia	0
Outros	1

Nas intervenções, os entrevistados relataram a ausência de recursos mais específicos como a hidroterapia e a eletrotermofototerapia no âmbito da atenção básica do município, utilizando de maneira continuada, recursos da cinesioterapia e recursos terapêuticos manuais nos usuários do atendimento individual do NASF. Kisner e Colby

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

(2009) e Andrade e Frare (2009) certificam que a cinesioterapia é eficaz a reestabelecer e manter determinada ação de movimento de atividade muscular podendo ser trabalhada de forma ativa/individual ou com auxilio do terapeuta, dependendo da condição apresentada pelo paciente, e os recursos terapêuticos manuais importantes no alivio do quadro álgico e no aperfeiçoamento do tecido exercitado, podendo ser um importante auxiliar dos procedimentos exercidos na cinesioterapia passiva.

No presente estudo, os entrevistados citaram as atividades de reabilitação (50%), promoção de saúde e prevenção de doenças (37,5%) como importantes nas visitas e atendimentos domiciliares realizados pela equipe de saúde da família. De acordo com pesquisa realizada por Freitas (2002), a atenção primária à saúde objetiva a realização de atividades que possam ultrapassar o escopo da esfera da intervenção reabilitadora, através de atividades de promoção à saúde, prevenção de doenças e educação continuada em saúde. A discussão corroborada nas pesquisas de Bispo-Junior (2010) e Castro, Junior e Martinho (2017) em relação a intervenção do fisioterapeuta durante os atendimentos individuais e em domicilio, o que justifica a atividade reabilitadora são as condições do individuo em se deslocar a usufruir de um atendimento mais específico, e muita das vezes por falta de disponibilidade de vagas no setor secundário, pelo fato da condição financeira e acessibilidade em ir ate o local para tratamento, e a dificuldade de acesso devido as condições de moradias precárias. Conforme indicado na Tabela 3.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Tabela 3 – Dados correspondentes a atuação do fisioterapeuta no NASF dos entrevistados

PERCEPÇÃO QUANTO A ATUAÇÃO NO NASF	**F**
Importante apenas na prevenção e promoção à saúde	3
Importante apenas na reabilitação	4
Importante na reabilitação e na prevenção e promoção à saúde	1
Total	8
VANTAGENS DA EQUIPE EM DISPOR DO PROFISSIONAL	
Troca de experiências	4
Promover melhor qualidade de vida	3
Orientações quanto ao cuidado	1
Total	8
PERCEPÇÃO QUANTO AO RECONHECIMENTO NO NASF	
Reconhecido, em algumas regiões	1
Reconhecido, em consideração a orientação a pacientes em porte da fisioterapia	1
Não reconhecido, devido a falta de interação com demais profissionais da equipe	3
Não reconhecido, devido a falta de informação quanto a atuação da fisioterapia	2
Não reconhecido, devido outros fatores não relacionados à atuação	1
Total	8
AÇÕES AINDA NÃO DESENVOLVIDAS	
Práticas integrativas complementares	1
Promoção de saúde e prevenção de doenças	4
Atividade com grupo de idosos	1
Identificação de grupos de risco através de levantamentos epidemiológico	1
Implementação de um local para armazenar os materiais utilizados nos atendimentos	1
Total	8
RECURSOS PARA APRIMORAMENTO DA ATUAÇÃO NO NASF	
Recursos audiovisuais	1
Apenas recursos eletroterapêuticos	1
Apenas recursos cinesioterapêuticos	1
Recursos eletroterapêuticos e cinesioterapêuticos	3
Treinamentos e reuniões com a equipe para casos específicos	1
Uma atividade mais dialogada entre os profissionais da equipe e com os usuários	1
Total	8

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Observou-se que a troca de experiências entre os profissionais da equipe, incluindo o fisioterapeuta, é considerada pelos entrevistados importante para realização de uma intervenção produtiva e bem qualificada. O estudo de Formiga e Ribeiro (2012) corrobora com a presente pesquisa em relação a interdisciplinaridade na atenção básica, onde é considerada de grande importância para a discussão, planejamento e execução de ações a serem realizadas, promovendo uma visão mais ampla das prioridades do serviço e melhorando a capacidade de atenção ao usuário.

"A presença de vários profissionais no NASF, inclusive o fisioterapeuta, favorece a troca de experiências e visão holística dos usuários atendidos." (Fisioterapeuta 1)

O estudo efetuado por Souza et al. (2014) corrobora com Ferreti, Lima e Zuffo (2014) que esclarece o reconhecimento do papel da fisioterapia no NASF pelo entendimento e compreensão da equipe de profissionais e da população atendida, em relação a sua capacidade profissional ir além da intervenção reabilitadora, não reconhecendo seu trabalho interdisciplinar podendo realizar atividades educativas, promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos aos usuários. O presente estudo demonstra que 50% dos entrevistados enfatizam a não realização da atividade de promoção de saúde e prevenção de doenças a população atendida, e o não reconhecimento dos profissionais da equipe sobre sua capacidade de atuação, focando apenas diretamente no trabalho reabilitador.

"*Deve-se implementar a realização de um programa de promoção e prevenção de fato, visto que hoje o fisioterapeuta esta atuando mais na parte da reabilitação propriamente dita*". (Fisioterapeuta 7).

CONCLUSÃO

A atuação do fisioterapeuta no NASF é de fundamental importância para a execução de atividades competentes do profissional, como intervenção com atividades reabilitadoras e atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. Sabendo-se da importância de uma equipe multiprofissional no âmbito da atenção primária, nas organizações e debates das ações, projetos e atividades aos usuários, ainda existe deficiência dos profissionais da equipe de saúde da família em questão da atuação do fisioterapeuta. Desta forma, o profissional ainda não é bem reconhecido para realização de técnicas pedagógicas em saúde, como atividades de prevenção e promoção da saúde,

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

direcionando o mesmo apenas para intervenções reabilitadoras. Da parte gestora, a atividade fisioterapeutica ainda é pouco viabilizada, causando uma escassez de materiais considerados essenciais do uso da fisioterapia que seria de extrema importância durante as intervenções, tanto individuais quanto coletivas.

Contudo, ainda é necessário um estudo mais aprofundado da atuação dos fisioterapeutas na atenção básica, visto que, o profissional tem o domínio de realizar suas intervenções nos três ambitos de atenção, desta fora, desmistificando o direcionamento do profissional apenas diretamente na função reabilitadora. Além disso, é necessária a valorização do profissional tanto da parte gestora, quanto da equipe de saúde da família onde o profissional esta inserido.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. N. C.; FRARE, J. C. Estudo comparativo entre os efeitos de técnicas de terapia manual, isoladas e associadas à laserterapia de baixa potência sobre a dor em pacientes com disfunção temporomandibular. **RGO, Porto Alegre**, v. 56, n. 3, p. 287-295, 2009.

BISPO-JÚNIOR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1627-1636, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 154 de 24 de janeiro de 2008.** ***Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF***. Brasília; 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica**. - 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2009a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, v. 22, n. 3, p. 263-269, 2009b.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

CASTRO, S. S.; JUNIOR, G. C.; MARTINHO, A. Fisioterapia no programa de saúde da família: uma revisão e discussões sobre a inclusão. **Fisioterapia em movimento**, v. 19, n. 4, 2017.

DE OLIVEIRA, A. C. B. et al. O papel do fisioterapeuta do programa saúde da família do município de Sobral-Ceará. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 18, n. 1, 2005.

DE SOUZA, M. C. et al. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Revista de APS**, v. 17, n. 2, 2014.

FERRETI, F.; LIMA, L.; ZUFFO, A. Percepção dos profissionais do Programa Saúde da Família sobre a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe. **Fisioterapia em Movimento**, v. 27, n. 3, p. 337-347, 2014.

FORMIGA, N. F. B.; RIBEIRO, K. S. Q. S. Inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre Experiências Acadêmicas e a Proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 16, n. 2, p. 113-122, 2012.

FREITAS, M. S. A fisioterapia na atenção primária à saúde em Juiz de Fora. **O Fisioterapeuta na Saúde da população: atuação transformadora. Rio de Janeiro: Fisiobrasil**, 2002.

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. In: **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 2009. p. 1000-1000..
PINHEIRO, G. B. **Introdução à fisioterapia**. 1. Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.